

Inscrições abertas para o Prêmio Jovem Cientista

Estudantes dos ensinos médio e superior, mestres e doutores podem se inscrever no prêmio, que aborda o tema "Inovações para a conservação da natureza e transformação social". As linhas de pesquisa podem ser consultadas no site do PJC

Começam, nesta segunda-feira, 29 de janeiro, as inscrições para a 29ª edição do Prêmio Jovem Cientista (PJC), cujo tema será "Inovações para a conservação da natureza e transformação social". Podem concorrer estudantes do Ensino Médio, Ensino Superior, mestres e doutores. Há, ainda, mais duas categorias dentro do prêmio: Mérito Científico para o pesquisador doutor que, ao longo de sua trajetória, tenha se destacado na área relacionada ao tema da edição, e Mérito Institucional para instituições dos ensinos médio e superior com o maior número de trabalhos qualificados.

As inscrições e os trabalhos podem ser enviados até o dia 31 de julho, para o site www.jovemcientista.cnpq.br. A partir do mês de fevereiro serão disponibilizadas *web* aulas no site do PJC, voltadas para o tema deste ano, com o intuito de auxiliar os participantes no decorrer do prêmio.

Instituído em 1981, o PJC incentiva a pesquisa científica e os estudantes e jovens pesquisadores que buscam soluções inovadoras para os desafios do país. Biodiversidade, empreendedorismo e sustentabilidade, inovação e inclusão digital são algumas das linhas de pesquisa que podem ser consultadas no site do prêmio.

A 29ª edição do Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) / Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Fundação Roberto Marinho, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Banco do Brasil.

Conheça as linhas de pesquisa

Na 29ª edição do Prêmio Jovem Cientista, estudantes na categoria Ensino Médio, poderão ser inscritos trabalhos relacionados a uma das seguintes linhas de pesquisa:

- Comunicação e mobilização para a valorização de áreas protegidas;
- Empreendedorismo e soluções locais para a conservação e o uso sustentável da natureza;
- Inovações para a conservação da natureza e o uso sustentável no ambiente escolar;
- Práticas inovadoras em educação ambiental e conservação da natureza;
- Tecnologias digitais para a conservação da natureza;
- Tecnologias digitais para transformação social.

Inovações para Conservação da Natureza e Transformação Social

O Brasil possui um grande potencial de desenvolvimento a ser mais bem compreendido e lapidado. A palavra que melhor caracteriza essa condição é diversidade – de recursos naturais, de pessoas e de saberes. A pesquisa científica tem papel fundamental nesse processo, com décadas de aprendizados e soluções que avançam tanto no tema da conservação da natureza, quanto no desenvolvimento e na transformação da sociedade. São inovações fruto do esforço e da dedicação de brasileiros e brasileiras que fazem Ciência, empreendendo esforços para criar soluções para os problemas do país. Se a diversidade é a principal característica, também uma enorme variedade de soluções e tecnologias estão sendo pesquisadas em todo o Brasil. Por isso, o CNPq, a Fundação Roberto Marinho, a Fundação Grupo Boticário e o Banco do Brasil convidam os jovens de todo o país a compartilhar suas ideias e seus projetos na XXIX Edição do Prêmio Jovem Cientista, que nesta edição tem como tema "Inovações para Conservação da Natureza e Transformação Social".

Segundo dados governamentais, o Brasil possui mais de 550 milhões de hectares de floresta, o que representa mais de 60% do território nacional. A produção florestal brasileira consolida gradativamente um importante mercado diretamente relacionado com o potencial da nossa biodiversidade. Em paralelo, porém, o desmatamento de milhões de hectares dos diversos biomas brasileiros ainda é uma grave questão a ser equacionada. Nesse contexto, avança a atenção de governantes, pesquisadores, líderes empresariais e organizações sociais em relação à conservação da natureza e à utilização racional dos recursos naturais, englobando a utilização sustentada, a conservação dos ecossistemas naturais e a regeneração dos ambientes já degradados. Da mesma forma, cresce o interesse por inovar em busca de transformação da sociedade, com mais e melhor informação e qualificação que leve a uma mais ampla condição de equidade, cabendo destaque às iniciativas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para a educação, economia colaborativa e criativa, redes de negócio e empreendedorismo sustentável.

A busca por inovação na conservação dos nossos recursos naturais e na consolidação das transformações sociais necessárias para o avanço da sociedade pavimentará a construção do futuro do país. Estudantes e jovens pesquisadores são fundamentais para o desenvolvimento de novas tecnologias, metodologias e ferramentas inovadoras que possibilitem a melhor compreensão desse contexto e a proposição de novas soluções para questões urgentes da sociedade.

Se você quer se unir aos esforços para a solução desses desafios, participe.

REGULAMENTO

Capítulo I – Sobre o Prêmio

Art. 1º. O Prêmio Jovem Cientista foi instituído em 1981. É uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Conta com a parceria da Fundação Roberto Marinho e com o patrocínio do Banco do Brasil e da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Art. 2º. O Prêmio Jovem Cientista tem como objetivos revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade brasileira.

Art. 3º. A cada edição do Prêmio Jovem Cientista é indicado um tema importante para o desenvolvimento científico e tecnológico, com prioridade nacional, que atenda às políticas públicas do governo federal e seja de relevância para a sociedade brasileira. O tema escolhido para a edição de 2018 é "Inovações para Conservação da Natureza e Transformação Social".

§ 1º. Para as categorias "Mestre e Doutor" e "Estudante do Ensino Superior", deverá ser abordada uma das seguintes linhas de pesquisa:

- 1) Benefícios socioeconômicos gerados por unidades de conservação e demais áreas protegidas;
- 2) Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e bem-estar humano;
- 3) Empreendedorismo e modelos de negócios para a inclusão digital e uso sustentável de recursos naturais;
- 4) Incentivos econômicos para a conservação e o uso sustentável da natureza;
- 5) Inovações para a conservação e o uso sustentável da natureza;
- 6) Inovações para a inclusão digital da sociedade brasileira;
- 7) O papel da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos na adaptação às Mudanças do Clima;
- 8) Práticas inovadoras em educação, comunicação e divulgação sobre biodiversidade;
- 9) Produção e consumo ambientalmente sustentáveis;
- 10) Tecnologias digitais para transformação social; e
- 11) Tecnologias para incentivar a prática de economia colaborativa e sustentável.

§ 2º. Para a categoria "Estudante do Ensino Médio", deverá ser abordado um dos seguintes subtemas:

- 1) Comunicação e mobilização para a valorização de áreas protegidas;
- 2) Empreendedorismo e soluções locais para a conservação e o uso sustentável da natureza;

- 3) Inovações para a conservação da natureza e o uso sustentável no ambiente escolar;
- 4) Práticas inovadoras em educação ambiental e conservação da natureza;
- 5) Tecnologias digitais para a conservação da natureza, e
- 6) Tecnologias digitais para transformação social.

Art. 4º. O Prêmio é atribuído a cinco categorias:

- 1- Mestre e Doutor;
- 2 - Estudante do Ensino Superior;
- 3 - Estudante do Ensino Médio;
- 4 - Mérito Institucional; e
- 5 - Mérito Científico.

§ 1º. Na categoria "Mestre e Doutor", podem concorrer estudantes de mestrado, mestres, estudantes de doutorado e doutores que tenham menos de 40 (quarenta) anos de idade, em 31 de dezembro de 2018.

§ 2º. Na categoria "Estudante do Ensino Superior", podem concorrer estudantes que estejam frequentando cursos de graduação ou que tenham concluído a graduação a partir de 1º de janeiro de 2017 e que tenham menos de 30 (trinta) anos de idade, em 31 de dezembro de 2018.

§ 3º. Na categoria "Estudante do Ensino Médio", podem concorrer alunos regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas de Ensino Médio e Profissional e Tecnológico, que tenham menos de 25 (vinte e cinco) anos de idade, em 31 de dezembro de 2018.

§ 4º. Na categoria "Mérito Institucional", serão premiadas uma instituição de ensino superior e outra de ensino médio, às quais estiverem vinculados o maior número de trabalhos qualificados, apresentados respectivamente nas categorias "Mestre e Doutor" e "Estudante do Ensino Superior", e "Estudante do Ensino Médio".

Nota: As instituições que tiverem recebido o "Mérito Institucional" nas 3 (três) últimas edições do Prêmio Jovem Cientista não poderão ser agraciadas, ainda que tenham apresentado o maior número de trabalhos qualificados nesta edição. Sendo o caso, essas instituições receberão um certificado de reconhecimento ao incentivo à pesquisa e inovação.

§ 5º. Na categoria "Mérito Científico" será premiado um pesquisador com título de doutor, considerando sua qualificação, experiência, capacidade de formação de pesquisadores e produção científica em área do conhecimento relacionada com o tema "Inovações para Conservação da Natureza e Transformação Social", conforme Art. 3º.

Nota: Os candidatos ao "Mérito Científico" serão indicados ao CNPq pelos Comitês de Assessoramento, fundações, associações e sociedades científicas e educacionais. A indicação deverá vir acompanhada de justificativa sobre a escolha e do currículo do candidato, devendo ser encaminhada ao CNPq até 31 de julho de 2018.

Art. 5º. Será concedido certificado de reconhecimento à Secretaria Estadual de Educação da UF que apresentar o maior número de inscrições proporcionalmente ao total de alunos regularmente matriculados em 2018, bem como às Fundações de Amparo à Pesquisa que participarem da divulgação (site), de acordo com informações prestadas ao CNPq.

CNPq

Mariana Galiza - mariana.oliveira@cnpq.br / (61) 3211-9414

Fundação Roberto Marinho

Luciana Gondim - luciana.gondim@frm.org.br / (21) 3232-8921

Adriana Martins - adriana@frm.org.br / (21) 3232-8864

Isabella Germano - isabella.approach@frm.org.br / (21) 3232-8062

Banco do Brasil

Laila Goulart - imprensa@bb.com.br / (61) 3493-0600

Fundação Grupo Boticário

Assessoria de imprensa - Central Press - (41) 3026.2610

Mariana Blessmann - mariana@centralpress.com.br

Claudio Stringari - claudio@centralpress.com.br

Lorena Nogaroli - lorena@centralpress.com.br